

Relatório Mensal

Março de 2023



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	2
Informações Gerais	3
Panorama Setorial	5
Comentário do Gestor	9
Informações da Carteira	13
Alocação	14
Disclaimer	20



FG/AGRO

- POSICIONAMENTO NO RISCO CORPORATIVO, EMPRESAS COM MAIORES MARGENS E ESTRUTURA DE CAPITAL ROBUSTA.
- DISTRIBUIÇÃO LÍQUIDA ACUMULADA NO ANO DE 2023 DE CDI + 4,05% ANUALIZADA OU 173% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.
- NO MÊS, DISTRIBUIÇÃO DE 4,78 MILHÕES (R\$ 0,14/COTA LÍQUIDO DE IR)
- AUMENTO DE CARREGO, RETENÇÃO DE DIVIDENDOS, NORMALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE LONGO PRAZO.
- COTA NEGOCIADA COM PREÇO MÉDIO EM MARÇO DE R\$ 9,76, E VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,15 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 18 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,43%

Dividend Yield do mês

25.482

Cotistas

3,23

Anos de duration

160% CDI

em rendimento
equivalente tributável

42,1%

Da carteira alocada em
ativos com rating



PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

Durante o mês de março, as perspectivas de produção de açúcar de Índia, Tailândia, China, México, Guatemala e União Europeia foram revisadas para baixo. Além das menores produções nesta safra, está prevista a diminuição de estoques de passagem desses países, o que dá sustentação e pode pressionar os preços no mercado mundial. Mesmo frente a uma retomada da produção de açúcar no Brasil, existe uma maior probabilidade de um déficit no balanço global para a próxima safra.

Como contraponto, o governo indiano divulgou que caso a produção do país seja superior a 33,6 milhões de toneladas na safra atual, haveria a liberação de uma cota adicional de exportação de 1 milhão de toneladas de açúcar, adicional aos 6 milhões de toneladas divulgados anteriormente para o período. Contudo, esse fato não foi suficiente para mudar as perspectivas dos preços para o curto e médio prazo.

Como reflexo disso, durante as últimas semanas de março a média do preço do açúcar nas primeira cinco telas estiveram próximas de 22,00 cts/lp, nível em que os preços não se aproximavam desde setembro de 2016.

Esse contexto favorece o setor sucroenergético brasileiro trazer uma boa remuneração para produção brasileira que será maior em relação à última safra. **O preço em R\$ por tonelada atingiu R\$ 2.580,00 na média dos preços futuros negociados para os próximos cinco vencimentos.**

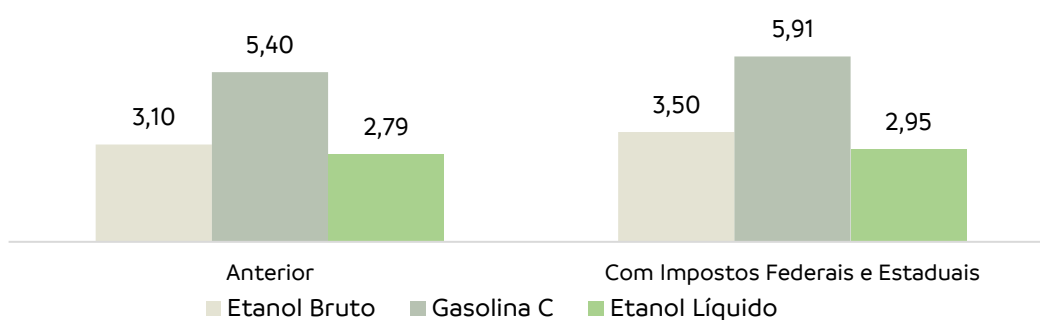
Nesse contexto, há a perspectiva de que os preços devem permanecer remuneradores, no mínimo, até meados de setembro, quando se aproxima o vencimento da tela de outubro no mercado futuro de açúcar na bolsa de NY. É válido ressaltar que qualquer possível mudança no cenário climático tanto no Brasil quanto nos demais países poderá causar um efeito ainda mais robusto nos preços em caso de retração devido à escassez do produto físico ao redor do mundo, fato que já vem sendo observado desde o meio da safra passada.

As usinas brasileiras produtoras de açúcar têm a possibilidade, em certo montante, de escolher entre a produção de açúcar e a de etanol e este cenário de bons preços para o açúcar faz que os produtores brasileiros maximizem a produção de açúcar em detrimento da produção de etanol.

Com relação ao preço do etanol, tivemos algumas movimentações nas últimas semanas. A partir de 1º de março de 2023, os **impostos federais** sobre o Etanol Hidratado retornaram ao valor de 0,02 centavos por litro, enquanto para a Gasolina C, o retorno será de 0,47 centavos por litro, conforme divulgado pelo governo. Essa medida terá validade até julho de 2023 e impactará positivamente o mercado de Etanol Hidratado, permitindo uma maior margem para esse produto em relação à Gasolina C, dado o retorno de 0,45 centavos de diferença entre os preços dos produtos.

Adicionalmente, já no início de abril, o Governo Federal anunciou uma medida complementar relativa aos **impostos estaduais**, em que para a gasolina terá um valor nominal de recolhimento de ICMS de R\$ 1,22/litro a partir do início de junho, sendo que o valor recolhido atualmente era próximo de R\$ 0,89/litro. Este é mais um fator construtivo para o etanol. Abaixo está nosso cenário de preços para esta safra considerando estas medidas.

Perspectiva de preços do etanol ao produtor e na bomba ao consumidor



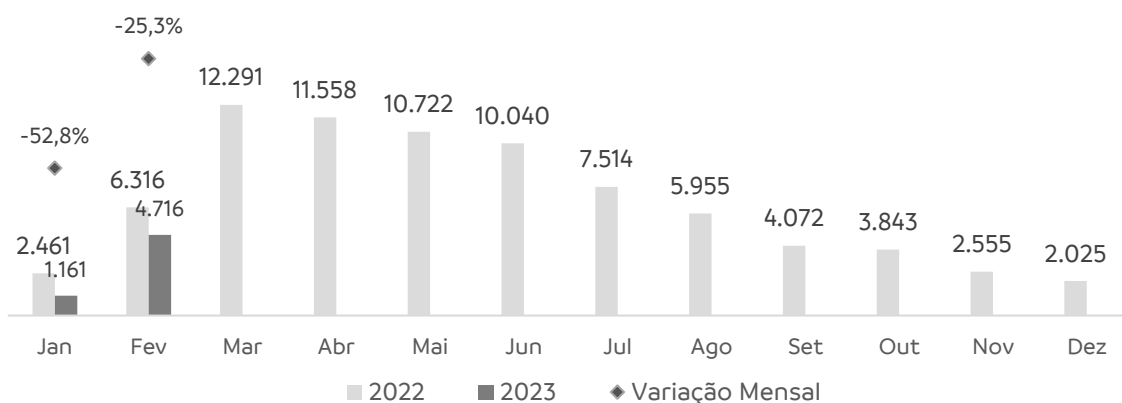
Fonte: Elaboração FG/A



Soja e Milho

Apesar da expectativa de uma safra recorde para 2023, os atrasos na colheita de soja prejudicaram as exportações neste início de ano. Nos dois primeiros meses do ano em que os dados foram divulgados, de acordo com dados da Cargonave, as exportações de soja totalizaram 8,5 milhões toneladas, uma redução de 25,4% em relação ao mesmo período do ano passado

Exportações Mensais de Soja (M ton)



Fonte: SECEX, FG/A e Cargonave

Como ponto de atenção, as exportações de soja para China estavam com margens menores nos 2 primeiros meses de 2023 se comparados com os contratos futuros de março a maio.

Os níveis de comercialização de soja também estão atrasados em relação à média histórica, o que representa um desafio para enfrentar o gargalo logístico de atender a uma safra acima de 150 milhões de toneladas antes do início da colheita da safrinha de milho, que também se espera que atinja um recorde. No início de março, os armazéns já começaram a superar os patamares de ocupação observados na safra 21/22 e 20/21. Ainda que haja espaço para este grau de ocupação, dada a capacidade total do centro-sul próxima de 165 milhões de toneladas, o sinal de alerta fica ligado para os próximos meses do ano. O ritmo de colheita deverá acelerar em ambas as culturas, e demandará um esforço significativo de toda a cadeia para ajustar o escoamento da produção até o fim da safra.

Com relação ao milho, as exportações caminharam em direção oposta, segundo dados da Cargonave, com aproximadamente 7 milhões de toneladas nos dois primeiros meses do ano, respectivamente, um aumento de 130% em relação ao ano anterior, impulsionados pela demanda criada com a menor produção argentina devido a restrição de chuvas, no terceiro maior exportador do mundo.

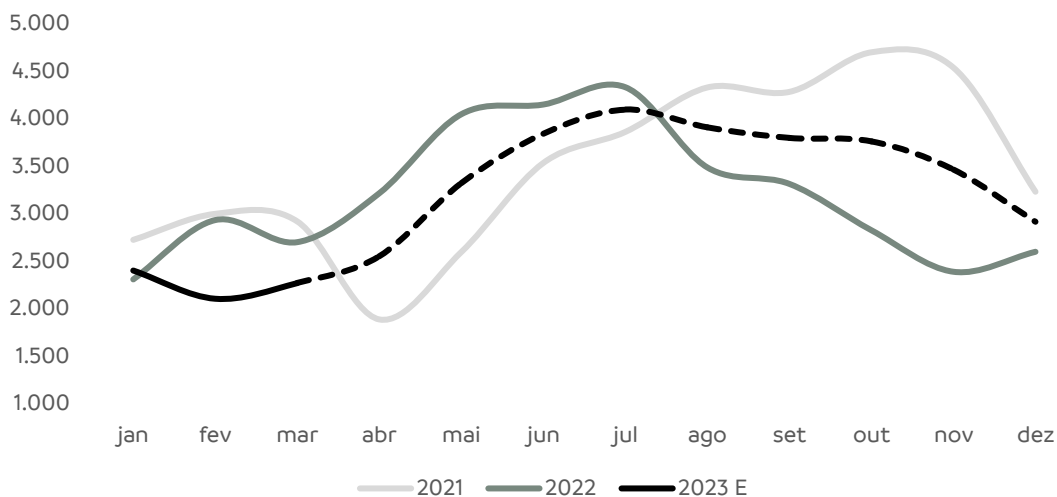
Fertilizantes

Em março, foram divulgados pela Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) os dados consolidados do ano de 2022 sobre o comércio, produção e consumo de fertilizantes. Conforme já esperado, houve menor volume de importações e consumo de adubos em 2022 comparado ao ano anterior. Apesar disso, o volume foi maior que a média histórica, atingindo 41 milhões de toneladas, segundo a agência. Já os estoques acumulados no fim do ano foram atingiram 8,4 milhões de toneladas em 2022 contra 7,2 milhões em 2021, o que explica o menor volume importado no início de 2023. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), foram importadas 6,7 milhões de toneladas no primeiro trimestre deste ano, uma redução de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. O preço médio de importação permaneceu estável em 440 dólares por tonelada, conforme havíamos sugerido nos últimos relatórios.

Já no cenário internacional continuamos a observar uma redução nos preços dos adubos, com a contínua queda no preço das commodities energéticas combinada com a menor demanda em algumas regiões do globo, como o Brasil. O índice de preços do Banco Mundial caiu 4% em março, sendo que a ureia apresentou a maior redução de preço entre os que compõem o índice atingindo uma variação de -12%.

Dessa forma, com os preços em patamares mais baixos esperamos uma retomada dos níveis de importação a partir do segundo semestre do ano, devido ao tamanho da safra esperada para grãos, cana-de-açúcar, entre outros.

Importação de Fertilizantes Químicos (mil ton)



Fonte: SECEX e FG/A



COMENTÁRIO DO GESTOR



Cautela e canja de galinha nunca fizeram mal pra ninguém

O mês de março trouxe um pouco de calma ao mercado de crédito privado. O flow de notícias externas e internas sobre empresas com possíveis problemas arrefeceu. O governo suíço agiu rápido e praticamente forçou a compra do banco Credit Suisse pelo também suíço UBS, estancando o que poderia ser o estopim de uma crise bancária que poderia alcançar uma proporção maior.

Então tudo voltou para a normalidade e não há mais risco? Com certeza não. Muitos participantes do mercado continuam atentos e nós nos mantemos nesse time dos cautelosos. O Fiagro FG/AGRO está 100% alocado em bons ativos e possui uma distribuição robusta, o que nos dá conforto para continuarmos cuidadosos na seleção de novas alocações. Daí o ditado popular que ilustra o título dos nossos comentários.

Este mês distribuímos R\$ 0,14 por cota, o equivalente a CDI + 3,12%, isento de imposto de renda e no trimestre distribuímos o equivalente a CDI + 4,05%, também isentos, mantendo a dinâmica do ano passado.

Possuímos R\$791 mil de dividendos retidos que poderão ser utilizados em futuras distribuições e, no início de abril, vendemos nossa posição em Bartira.

Falamos bastante sobre a nossa estratégia de não concentrar a carteira em ativos com elevado spread de risco e estivemos sempre atentos a uma dinâmica de incentivo que pode ser perversa para a gestão de fundos de crédito.

Tomar risco de crédito em patamares elevados por si só não é um problema, pois isto pode gerar valor a longo prazo. Procuramos dar clareza sobre a estratégia que está sendo adotada para se obter os dividendos a serem distribuídos. É fundamental que o investidor e seus assessores estejam informados sobre qual o tipo de produto em que estão investindo

Nesse sentido, a associação direta de que os melhores fundos do mercado são os que mais distribuem dividendos pode ser equivocada, supervalorizando altos dividend yields e subestimando o elevado risco de crédito na carteira do fundo.

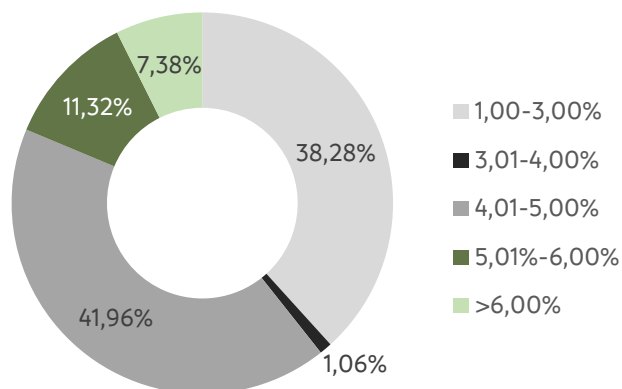
Além de olhar o dividendo que o fundo distribui, é importante analisar de onde vem os resultados para a distribuição de tais dividendos. Estamos vendo no mercado que alguns Fundos Imobiliários, os chamados “fundos imobiliários de papel”, são na essência fundos de crédito e que, portanto, podem ter altos dividendos no curto prazo, porém estão expostos a inadimplência e defaults no longo prazo.

Na FG/A consideramos que CRAs ou CRIs que pagam juros igual a variação do CDI acrescido de spread de risco de 6% ao ano, pagam spreads elevados. Para exemplificar, um tomador de empréstimo que paga este spread precisa gerar lucro para pagar juros de 20% ao ano sobre esta dívida. E não é fácil ter margem para sustentar tais despesas financeiras. Então estas oportunidades precisam ser avaliadas com bastante critério para que seja entendido de forma muito clara como o tomador dos recursos irá gerar valor para pagar tais juros.

Colocar luz no risco de crédito, de que os maiores spreads possuem mais risco, não significa que não vamos buscar ativos com maiores prêmios. Mas isto exige mais cuidado com as oportunidades. Uma questão que sempre chamamos atenção é para a necessidade de ter um time que veio do agro e conhece bem do setor. Isso é primordial para desviar das “cascas de banana” que aparecem no meio do caminho.

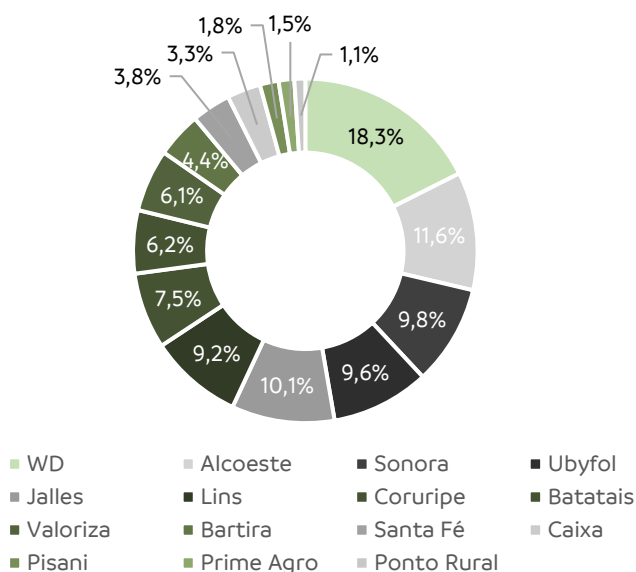
Baseado nesta experiência, trouxemos para o FG/Agro uma carteira balanceando a estratégia de spread de risco (nossa carteira de carregos) com uma outra fonte de resultado para o fundo que não fosse atrelada a tomada de risco de crédito, ou seja, a estratégia de ganho de capital com ativos de menor risco de crédito (nossa estratégia de giro). Isto nos permite estar entre os FIAGROS que mais distribuem dividendos, mesmo com nossa carteira possuindo um patamar de risco de crédito menor. Os papéis que giramos até esta data renderam o equivalente à CDI + 12,9% pelo período que carregamos.

No gráfico abaixo podemos ver a estratificação da nossa carteira pelos níveis de spread. Utilizando a métrica de risco ajustado ao spread que falamos acima, podemos inferir a qualidade da nossa carteira. Portanto, o que temos feito é ter uma carteira com um carregos médio um pouco mais baixo, com conseqüente nível de risco menor, e que consegue distribuir dividendos pari passu com as maiores distribuições do mercado.

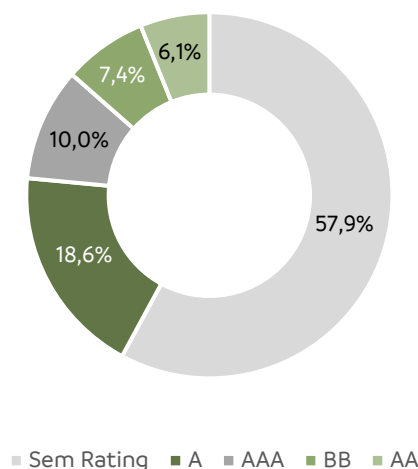


Quem nos acompanha sabe que o fundo está 100% alocado já há alguns meses. Nosso carregamento somado a poucos movimentos de giro de carteira nos permite manter essa distribuição de dividendos. Mesmo nesse cenário adverso do mercado de crédito brasileiro, para fazer novas alocações e com maiores spreads, continuamos originando operações e seguimos com boas oportunidades em nichos específicos, porém não temos pressa. E é por isto que, quando somos questionados sobre um possível follow-on do FG/AGRO, falamos que quando formos fazer, será em condições atrativas para os cotistas atuais e visando uma alocação eficiente.

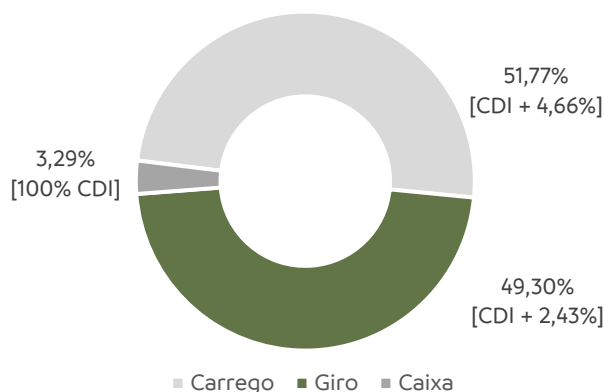
ATIVOS ALOCADOS



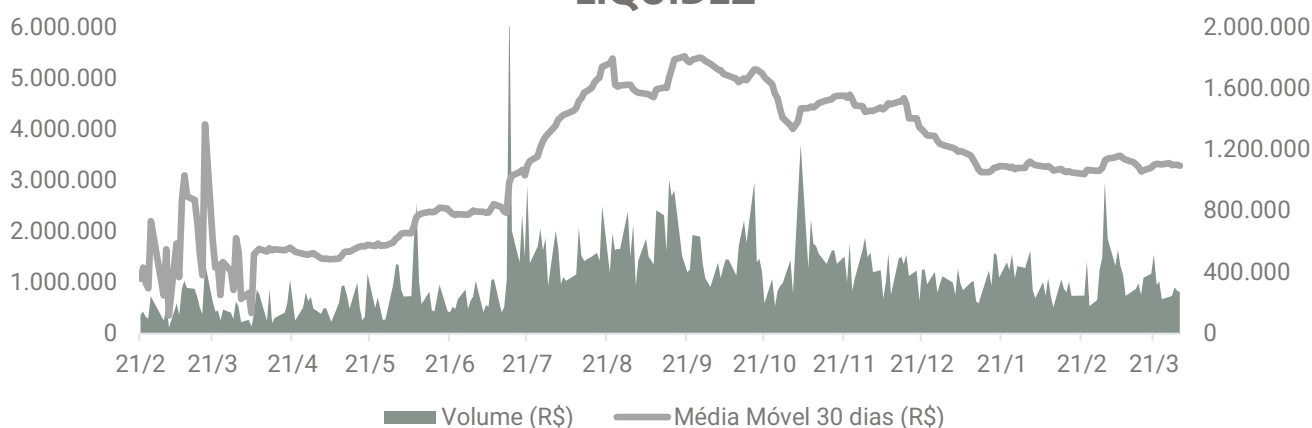
FAIXA DOS RATINGS



ESTRATÉGIA



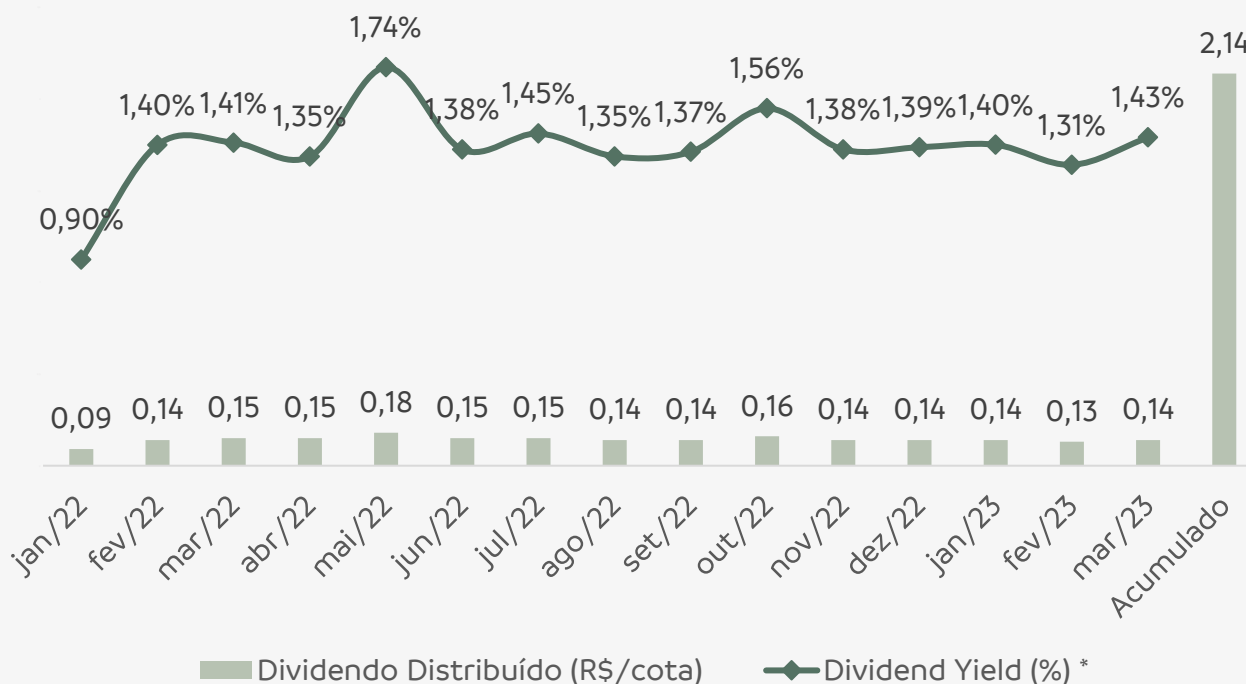
LIQUIDEZ



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	MAR/23
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de alocação	4.880.825
(ii) Receita giro papéis	32.542
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(346.069)
(ii) Outras taxas	(103.507)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	4.463.791
(ii) Distribuído	(4.473.664)
(ii) Retido	(309.873)
(iv) Retido Total (semestre)	(808.117)
(iv) Retido Total (acumulado)	790.993
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,14

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS



* Cálculo feito com base no preço da cota da data de elaboração do relatório



INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DATA BASE: 31 de Março de 2023

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	3,04	7,50	2,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,67	16,75	5,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,70	3,50	1,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,66	29,93	9,1%	A S&P
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	1,89	20,12	6,1%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	1,89	4,31	1,3%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,36	15,46	4,7%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,48	31,47	9,6%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,22	33,00	10,1%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	2,33	12,49	3,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,44	20,00	6,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	3,37	13,50	4,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,88	18,50	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,76	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,61	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,68	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,33	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,45	3,50	1,1%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,67	5,00	1,6%	-
CRA	Giro	CRA022000B5	Bartira	Virgo	IPCA + 7,09%	10,17	3,63	14,55	4,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,58	14,90	4,6%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,69	6,00	1,8%	-
Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS	Caixa							10,77	3,2%	-

¹Para cálculo dos juros da Duration, foi utilizada a curva DI x Pré com data de 31/03/2023, disponibilizada pela B3

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 USINA CORUPIPE PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA	Açúcar, Etanol e Energia	Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG)	Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA	Carrego do Ativo
05	 UBYFOL Especialista em Nutrição Animal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão de Contratos de Energia + Fundo de Liquidez + Aval dos controladores	Carrego do Ativo
07	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
08	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo
09	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
10	 VALORIZA	Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
11	 PONTO RURAL	Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
12	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
13	 ARTIRA	Agropecuária	Norte, Sudeste e Centro-Oeste	Aval dos sócios + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Terras	Giro do Ativo
14	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIFE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o *ticker* JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do Centro-Sul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.



PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

FAZENDAS BARTIRA

Fazendas Bartira, fundada em 1982, é um grupo que trabalha em diversas frentes do agronegócio, sendo as principais: agricultura (milho, soja e cana-de-açúcar), criação de bovinos e arrendamento de terras. O Grupo foi adquirido pela família Garms em 2021, mesmos donos da Usina Cocal, que possuem muita experiência no setor sucroenergético. Ademais, a operação conta com garantia dos recebíveis do arrendamento de imóveis para a Cocal, que possui rating AA+, o que traz mais segurança para o investimento, além do aval dos sócios e da alienação fiduciária.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e *covenants* financeiros.

DISCLAIMER



O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brlltrust.com.br/>



Autorregulação
ANBIMA

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE
RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL



fga.com.br/fgaa11/



linkedin.com/company/fg-a/